

No dia 10 de agosto de 2018, em São Paulo, os presidentes da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Luís Antonio Torelli, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), Wander Soares, da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ), Alexandre de Castro Gomes, e a diretora executiva da CBL, Fernanda Gomes Garcia, reuniram-se com o objetivo de formalizar o recebimento da proposta de mudanças a serem apresentadas à futura curadoria do Prêmio Jabuti com o intuito de valorizar a Literatura Infantil e Juvenil.

Segundo o presidente da AEILIJ, a Literatura Infantil e a Literatura Juvenil destinam-se a públicos distintos e, por isso, não podem ser agrupadas em uma mesma categoria. Assim como a Literatura Adulta, a Infantil e a Juvenil podem se apresentar em diferentes formas, como conto, poesia, romance, novela e outros. Embora a Literatura Infantil, a Juvenil e a Adulta se dividam entre os mesmos gêneros e formas, há diferenças entre os estilos, o que justifica premiações em separado. Entendendo que ficaria inviável premiar cada forma da Literatura Infantil e Juvenil, foi trazida a sugestão de agraciá-las novamente as duas categorias, Infantil e Juvenil separadas, além de três elementos essenciais da LIJ: texto, conjunto de ilustrações e projeto gráfico. As cinco premiações contribuiriam para valorizar a Literatura Infantil e a Literatura Juvenil, tão desprestigiadas nos últimos anos no Brasil.

A proposta visa ressaltar a importância da Literatura Infantil e Juvenil, que, na maioria das vezes, é a porta de entrada para a descoberta do livro, para que o indivíduo se torne leitor e para a formação das pessoas como cidadãos críticos e conscientes do seu papel social. Quem teve a oportunidade de acessar o livro na infância, tenha sido estimulado dentro de casa ou na escola, em algum momento, pode abandonar a leitura. Porém, depois de um período em que o gosto de ler divide a atenção com outros interesses, acaba por reencontrá-lo na fase adulta. Este reencontro só será possível se previamente tiver acontecido a apresentação ao livro, papel desempenhado pela Literatura Infantil e pela Literatura Juvenil. Estas, em conjunto, possuem participação por volta de 25% a 30% do mercado, segundo as estatísticas mais conservadoras, podendo ser ainda mais representativa.

Feita esta introdução, foi sugerido pelo presidente da AEILIJ, Alexandre de Castro Gomes, que a próxima curadoria do Prêmio Jabuti avalie e contemple as seguintes categorias relativas à Literatura Infantil e à Literatura Juvenil:

- Premiação de Melhor Livro de Literatura Infantil - Solicita-se o retorno da categoria Infantil, mantendo-se os critérios adotados até então, porém, contemplando o escritor e o ilustrador na premiação. Sabemos da importância da narrativa visual para o livro infantil. Portanto justifica-se premiar os autores de texto e de imagem. Pode ganhar esse prêmio de melhor livro infantil um livro só de imagem, com um ótimo projeto gráfico.
- Premiação de Melhor Livro de Literatura Juvenil - A Literatura Juvenil também é merecedora de uma categoria própria. O livro para jovem tem a ver com a complexidade da temática. A imagem pode ser importante aqui também. Se pegarmos o livro “Psique”, da Ângela Lago, editora RHJ, as ilustrações são fundamentais e ele não é um livro infantil. Na Literatura Juvenil, o autor pode desafiar o leitor por meio do enredo central, como é feito na literatura infantil, mas pode construir outros enredos paralelos, complexificando tanto a história como a estrutura dos personagens. Os autores do livro podem buscar um estilo mais rebuscado na forma de contar a história já que se pressupõe que este leitor terá um repertório mais amplo, além da capacidade de ler narrativas mais longas e complexas. A diferença para a Literatura

Adulta ocorre porque o grau de exigência deste leitor é bem maior já que sua experiência de vida poderá permitir que ele reflita sobre temas e enredos que o jovem e a criança pouco usufruiriam por não poderem se projetar ou fazer o simulacro das situações vividas pelos personagens.

Além do retorno das categorias supracitadas, foi registrada a sugestão de que sejam criadas três premiações dedicadas aos elementos essenciais à Literatura Infantil e Juvenil:

- Melhor Projeto Gráfico de LIJ - Utilizando como exemplo, vejam-se os projetos gráficos de “Flicts”, de Ziraldo e “Haicobra”, de Fabio Maciel e Marcio Sno. O projeto gráfico é uma linguagem que colabora com a história por meio de recursos como formato, recortes, cores, relevos, fonte, espaçamento, layout, áreas de respiro, entre outros elementos que compõem a narrativa e justificam a apreciação diferenciada do projeto gráfico.
- Melhor Conjunto de Ilustrações de LIJ – A proposta de premiar o conjunto de ilustrações é reconhecer que a ilustração não está em função do texto, mas em diálogo com a obra. Nesta categoria, não se premia o livro como um todo, como nas categorias Livro Infantil e Livro Juvenil. O propósito é reconhecer especificamente a qualidade da narrativa visual.
- Melhor Texto de Literatura Infantil - A proposta é premiar a melhor narrativa textual, independente da ilustração e do projeto gráfico. Não se premia o livro como um todo, como nas categorias Livro Infantil e Livro Juvenil, mas, especificamente, a qualidade da narrativa escrita.

Finalizando, o presidente da AEILIJ sugeriu que para as categorias dedicadas à análise da Literatura Infantil e da Literatura Juvenil, seja retomado o envio de exemplares físicos das obras na inscrição.

Os presidentes, entendendo a importância destas sugestões, acordaram que o presidente da CBL, Luís Antonio Torelli, e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), Wander Soares - que desempenha a função de coordenador da Comissão do Prêmio Jabuti na CBL - serão portadores destas sugestões à próxima diretoria da CBL, responsável por convidar a próxima curadoria do Prêmio Jabuti.

Atenciosamente,



---

Luis Antonio Torelli  
Presidente - Câmara Brasileira do Livro



---

Alexandre de Castro Gomes  
Presidente da AEILIJ



Wander Soares

Coordenador da Comissão do Prêmio Jabuti e Presidente da FNLIJ